



MORFOLOGIA E PRODUÇÃO DE BIOMASSA DE CANA-DE-AÇUCAR-FORRAGEIRA COM E SEM SOMBREAMENTO

Paula Raniele Freitas Tavares¹, Ana Cecília De Moura Costa¹, Bruna Nayara Pantoja Vieira¹ e Andréa Krystina Vinente Guimarães²

A cana de açúcar (*Saccharum* sp) é uma cultura semi-perene da família poaceae. Esta cultura apresenta múltipla utilização e é considerada de grande importância econômica no país, especialmente na produção de açúcar e etanol, além de ser considerada como opção forrageira na alimentação de bovinos pelo fornecimento in natura ou na forma de silagem. A cana de açúcar é utilizada como volumoso suplementar na alimentação de bovinos principalmente nas estações seca do ano, devido elevada produção de matéria seca por hectare em um único corte durante todo o ano, facilidade de cultivo, baixo custo por unidade de matéria seca produzida, capacidade de manutenção do valor nutritivo por longo período de tempo e boa aceitabilidade pelos animais. Objetivou-se com este trabalho verificar mudanças na morfologia e produção de biomassa de cana forrageira com e sem sombreamento, aos 30 e 60 dias após o plantio. O Trabalho foi conduzido nas dependências do campus Tapajós da Universidade Federal do Oeste do Pará, no período de Junho a Agosto de 2013. Os matérias utilizados foram: adubo orgânico (esterco bovino), terra preta na proporção 1:1 e 10 colmos de cana. Os adubos foram peneirados e colocados em sacos plásticos de 5 kg com volume de 3 dm³. Para realização do ensaio foram plantados em cada saco dois colmos de cana em formato "V". O delineamento experimental foi inteiramente casualizado em esquema fatorial 2x2. Após o plantio, as mudas foram irrigadas duas vezes ao dia. Os tratamentos com sombreamento e sem sombreamento foram medidas aos 30 e 60 dias após o plantio, sendo 10 repetições por tratamento. As variáveis analisadas foram: altura/dia; nº de folhas/dia, comprimento de folha, nº de perfilho/dia, matéria verde (folha e colmo) e matéria seca. De acordo com a análise de variância, apenas o fator idade obteve resultados significativos no desenvolvimento das variáveis morfométricas (altura, número de perfilhos, número de folhas e tamanho da folha), principalmente na altura e no tamanho da folha com 30 e 60 dias. O fator interação entre idade x sombreamento não obteve valores significativos, portanto não conseguiu influenciar sobre o número de perfilhos/dia e no número de folhas/dia. A matéria seca da folha e do colmo foram maiores nas plantas que ficaram a sol pleno (sem sombreamento). A produtividade de matéria seca da cana-de-açúcar forrageira de folha e colmo foram maiores nas plantas cultivadas sem sombreamento.

Palavras-Chave: *Saccharum officinarum*; Matéria verde; Matéria seca; Produtividade.

¹Graduandos do curso de Agronomia do Instituto de Biodiversidade e Florestas - IBEF; Universidade Federal do Oeste do Pará - UFOPA, Campus Tapajós, rua Vera Paz s/n- Salé, CEP 68035-110, Santarém-PA, Brasil; Email:ranitavares@hotmail.com;

²Professora de Forragicultura da UFOPA. Email: andreavinente@gmail.com